

Nota do editor

Editor's note

No final dos anos 60 e começo dos 70, o Brasil era o modelo mundial para o crescimento econômico. Quando a expansão brasileira diminuiu, a China emergiu como o novo modelo para o desenvolvimento. O artigo de Vladimir Popov, "China's Rise in the Medium Term Perspective", analisa as razões para o sucesso chinês.

Retornando para o Brasil, nós temos um estudo excelente sobre a tentativa brasileira para modernizar a indústria açucareira em vista da crescente competição internacional: "O processo de modernização da agroindústria canavieira e os engenhos centrais na Província de São Paulo" de Roberta Meira. Publicamos também sobre o Brasil um estudo sobre meados do século 20 acerca de uma então indústria líder: "Balanço das transformações da indústria têxtil paulista nas décadas pós-Depressão (1929-1950)".

No último artigo, nós temos a oportunidade de, assim como no nosso primeiro número, apresentar um tema na área de História Antiga por um pesquisador brasileiro: "Família e patrimônio fundiário: notas para o estudo da economia doméstica na antiga Mesopotâmia".

Temos a satisfação de incluir neste número duas resenhas. Pedro Carvalho de Melo, membro do nosso conselho editorial, escreve sobre *Innovation and Independence: The Reserve Bank of New Zealand, 1973-2002* de John Singleton, e Ricardo Fernandes Paixão escreve sobre o novo

During the late sixties and early seventies, Brazil was the world's benchmark for economic growth. Around the time Brazilian expansion slowed, China emerged as a new model for development. Vladimir Popov's article, "China's Rise in the Medium Term Perspective", analyzes the reasons for China's success.

Returning to Brazil, we have an excellent study of imperial Brazil's attempt to modernize the sugar industry in the face of growing international competition: Roberta Meira's "O processo de modernização da agroindústria canavieira e os engenhos centrais na Província de São Paulo". Also on Brazil we print an account of the middle years of a then leading industry: "Balanço das transformações da indústria têxtil paulista nas décadas pós-Depressão (1929-1950)".

In our final article, we have the opportunity, as in our first number, to present a study on ancient history by a Brazilian scholar: "Família e patrimônio fundiário: notas para o estudo da economia doméstica na antiga Mesopotâmia".

We are pleased to include two reviews in this number. Our board member, Pedro Carvalho de Melo writes on *Innovation and Independence: The Reserve Bank of New Zealand, 1973-2002* by John Singleton, and Ricardo Fernandes Paixão writes on Gregory Clark's new book: *A Farewell to Alms. A Brief Economic History of the World*.

livro de Gregory Clark: *A Farewell to Alms. A Brief Economic History of the World*.

História e Economia presta auxílio a arquivos sobre o Brasil aqui e fora do País. Em 2005, nós conseguimos trazer Caroline Shaw, do Arquivo Rothschild, para falar no encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores de História Econômica em Conservatória, Rio de Janeiro. Agora podemos anunciar que o Arquivo Rothschild está progredindo em seu projeto de digitalizar seus documentos e disponibilizá-los para pesquisadores brasileiros.

Este ano nós lançamos o projeto Acervo Empresarial. Nosso objetivo é identificar arquivos de empresas em São Paulo cobrindo o período anterior a 1950 e convencer as organizações a doar esses papéis para o Arquivo do Estado. O Arquivo do Estado apoiou o projeto, e nós fomos recebidos por entidades como a Fiesp, a Febraban, a ABBC e a Fenaseg, cujos apoios serão importantes. No futuro esperamos ampliar esse programa a outros Estados.

O Acervo Empresarial é coordenado por Roberta Meira, uma jovem historiadora de talento, cujo artigo sobre a indústria açucareira foi publicado nesta edição.

John Schulz
Editor

Historia e Economia supports Brazilian archives both here and abroad. In 2005, we were able to bring Caroline Shaw of the Rothschild Archive to talk at the meeting of the Associação Brasileira de Pesquisadores de História Econômica in Conservatória, Rio de Janeiro. We are now able to report that the Rothschild Archive is well underway on its project to digitalize its documents and make them available to Brazilian researchers.

This year we have launched the Acervo Empresarial (Business Collection) project. Our goal is to identify corporate archives in São Paulo covering periods before 1950 and convince companies to donate these papers to the Arquivo do Estado. The Arquivo do Estado has endorsed the project, and we have been received by business groups, including the Fiesp, the Febraban, the ABBC, and the Fenaseg, whose support will be important. In the future, we hope to replicate this program in other states.

The Acervo Empresarial is coordinated by Roberta Meira, a gifted young historian whose article on the sugar industry is published in this number.

John Schulz
Editor